

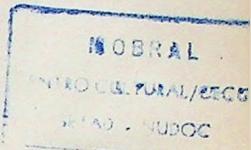
# MOBRAL

GENERAL BIBLIOTECA

GENI *Coação*

IA 06/05/83

## informa



VOL 1 — N.º 7

SETEMBRO — 1973

### EDITORIAL

Pela Lei 5.379, de 15 de dezembro de 1967, que criou o MOBRAL, dois eram seus objetivos: erradicar o analfabetismo e proporcionar educação continuada a adolescentes e adultos, em níveis sempre crescentes. Neste segundo, estava apontado o destino do MOBRAL — transformar-se na grande agência de educação permanente no Brasil.

A par do excepcional esforço que vem desenvolvendo no combate ao analfabetismo, alfabetizando nestes três anos de efetiva atuação cerca de 5 milhões de brasileiros, o MOBRAL desenvolve um outro programa — o de Educação Integrada, 1.ª fase — cujo conteúdo programático corresponde ao das quatro primeiras séries do ensino de 1.º grau, o **antigo primário**, que é ministrado de forma compacta, em 12 meses, com a carga horária de 720 horas. Esta duração foi fixada após fase experimental, realizada em 1971/1972, em 181 municípios brasileiros, atendendo 34.000 alunos, e fundamenta-se no fato de que adolescentes e adultos já apresentam amadurecimento, desenvolvimento motor e de percepção e, quando estimulados e exercitados em tarefas que exijam tais habilidades, partindo de sua experiência de vida, incorporam em menos tempo a parte informativa. Esta colocação justifica e até recomenda a aceleração do processo ensino-aprendizagem.

O Curso de Educação Integrada, além da parte de educação geral, procura integrar seus alunos, ocupacionalmente,

atendendo-os no que se refere ao treinamento profissional, através de convênios com entidades que têm como finalidade específica o treinamento de mão-de-obra.

Ao idealizar seus cursos de Educação Integrada, o MOBRAL preocupou-se em: eliminar quaisquer mecanismos de seleção que dificultassem ou impedissem a permanência do aluno no programa; adequar as atividades educacionais à época, locais e horários que respondessem às necessidades de sua clientela; criar e desenvolver uma força de trabalho capaz de absorver conhecimentos práticos nas diferentes atividades, cujas necessidades podem ser conhecidas e definidas; ensinar a trabalhar, produzir e agir; e adotar métodos de ensino adequados aos objetivos propostos.

Outra característica do curso é o fato do professor poder, com o auxílio do material didático elaborado dentro da metodologia adotada pelo MOBRAL, desenvolver o conteúdo programático na extensão e profundidade adequadas ao nível da turma.

Assim, a partir dos textos geradores, o professor consegue explorar todas as áreas curriculares, sabendo que, neste ou naquele texto, será dada maior ênfase a uma ou outra área, de acordo com as suas características. Em qualquer das hipóteses, as noções são sempre estudadas de forma globalizadora.

O equilíbrio e a dosagem do conteúdo programático estarão garantidos pelo planejamento que o professor realiza. Desta

forma, os alunos vão avançando e se aprofundando no conteúdo, de acordo com suas possibilidades e necessidades, sem que sejam obrigados a seguir uma programação rígida ao longo do curso. Este procedimento permite que os alunos de Educação Integrada tenham a vantagem de, em menor tempo, alcançar o nível de aprendizagem equivalente ao **antigo primário**.

Pelo convênio estabelecido pelo MOBREAL com as Secretarias de Educação para o desenvolvimento desse programa, cabe ao primeiro a distribuição de todo o material didático e o treinamento dos professores.

Os resultados positivos do programa estão condicionados a dois fatores: perfeita utilização do material didático e correta aplicação da metodologia indicada.

As Secretarias de Educação Estaduais e Municipais assumem a responsabilidade do acompanhamento e avaliação permanente dos trabalhos realizados nas classes, da supervisão e da orientação didática durante todo o período letivo. Deste modo, estabelece-se o controle ao longo do curso, pelos sistemas de ensino, o que justifica plenamente que a avaliação da aprendizagem seja feita no processo, mesmo porque não se trata de fase conclusiva de 1.º grau. É de se acrescentar que esses cursos são ministrados nas escolas da rede oficial, estadual ou municipal, pelos próprios professores da rede de ensino.

O Curso de Educação Integrada tem estrutura, duração e regime escolar que se ajustam às suas finalidades próprias e ao

tipo de aluno a que se destina, enquadrando-se deste modo no disposto no Art. 25 § 1.º da Lei 5.692. Apresenta alto teor de supletividade, facilmente comprovado se realizarmos um estudo comparativo entre diversos itens que caracterizam o ensino regular e o ensino supletivo. A equivalência desse curso e sua validade para prosseguimento de estudos já foi reconhecida pelo CFE, por seu Parecer 44/73.

Os cursos de Educação Integrada, 1.ª fase, oferecidos pelo MOBREAL, não representam mais uma experiência, e sim uma realidade facilmente constatável.

Dentro da doutrina da Lei 5.692 para o ensino supletivo, que indica a necessidade de cursos flexíveis, com metodologia adequada para suprir a escolarização regular para adolescentes e adultos que não a tenham seguido ou concluído na idade própria, o curso de Educação Integrada, 1.ª fase, do MOBREAL constituiu-se num modelo a ser adotado pelos sistemas de ensino, pois permitirá, com excelente resultado, e em menor tempo, propiciar os estudos referentes à fase inicial do supletivo, equivalente às primeiras séries do ensino de 1.º grau.

Deste modo, a rede supletiva dos sistemas de ensino, utilizando a mesma capacidade física e o mesmo quadro docente que possui, poderá oferecer maiores oportunidades de educação a um maior número de pessoas, fazendo da educação a maior alavanca para a construção de uma sociedade mais justa e mais humana.

**Terezinha Saraiva**

---

## PROCESSAMENTO DE DADOS — SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÕES

---

O MOBREAL definiu como objetivo global, para o sistema integrado de informações (SIIMO), a consolidação de seus módulos. Para o alcance destes objetivos, até o término do ano, a estratégia de implantação é a seguinte:

- a) utilizar maior volume de recursos de treinamento e divulgação;
- b) desenvolver a eficiência do suporte logístico de transporte da informação;
- c) manter a pressão de controle sobre a firma contratada; e

- d) otimizar a integração modular, pelo estudo do Banco de Dados.

Os objetivos específicos definidos para o sistema integrado de informações (SI-MO), que serão alcançados até o final de 1973, são relacionados com:

- a) subsistema de controle de convênios;
- b) subsistema de controle financeiro de convênios;
- c) subsistema de controle de material didático;
- d) subsistema de contabilidade;
- e) atualização de cadastros (CCS, Localidades);
- f) apuração de pesquisas; e
- g) efficientização contínua da rede de comunicações do MOBRAL.

O MOBRAL estará representado, como empresa usuária de serviços e equipamentos de processamento de dados, no VI Congresso Nacional de Processamento de Dados, a realizar-se de 15 a 19 de outubro de 1973, no Centro de Convenções do Hotel Glória, nesta capital, promovido pela Sociedade de Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários (SUCESU).

O MOBRAL desenvolverá, no VI Congresso Nacional de Processamento de Dados, a temática de integração, sob o suporte de um sistema integrado de informações. O congresso tem como objetivo o intercâmbio técnico-científico e a disseminação de experiências no campo de processamento de dados.

## MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

No MOBRAL Central todos os pagamentos e recebimentos são efetuados pelo Setor de Tesouraria da GERAF, sendo emitido ao fim de cada dia um boletim de disponibilidades, que espelha a real situação.

Nas Coordenações o ARAFE é o encarregado desta atividade, e os recursos são creditados na agência local do Banco do Brasil S/A na conta de suprimentos básicos (destinado aos gastos de manutenção) ou na conta de suprimentos especiais (para atividades específicas). Assim, cada Coordenação tem 2 contas no Banco do Brasil, e o conhecimento do número delas pela GERAF permite um repasse mais rápido.

O Setor de Tesouraria providencia as remessas por intermédio de OTN (ordem de transferência de numerário) ao Banco do Brasil. Atualmente, para este repasse são utilizados, visando maior rapidez no crédito, os seguintes meios:

Malote especial do Banco do Brasil	Telex	Telegrama
Brasília Salvador Curitiba São Paulo Belo Horizonte Porto Alegre Belém Fortaleza Goiânia Natal Recife São Luís Teresina Maceió Aracaju João Pessoa Niterói Florianópolis Vitória Cuiabá	Manaus Campo Grande	Novo Hamburgo Porto Velho Boa Vista Rio Branco Macapá

Ao ser enviada a OTN ao Banco, as Coordenações recebem também 2 vias da mesma, o que permite checar se está ocorrendo demora na transferência. Caso esteja, há todo interesse em que a GERAF seja alertada para sanar a irregularidade.

As devoluções dos saldos devem ser sempre e unicamente por meio de cheque nominativo à **Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização — MOBRAL** (sendo que, se comprados, a agência sacada deve ser a **Centro — Rio de Janeiro — Guanabara**. Estes cheques devem vir anexados a ofício em que constem a Ordem de Suprimento e o saldo discriminado por elemento orçamentário; este cuidado facilita à GERAF os lançamentos e controles necessários.

O pagamento do salário dos Coordenadores e Coordenadores-Adjuntos é também remetido por OTN e vai pelo líquido, pois a parte previdenciária é recolhida, pelo MOBRAL Central, na Guanabara. Já em função do solicitado durante o recente encontro de Coordenadores em Petrópolis, as COREG/COEST/COTER serão avisadas da data da remessa através do Serviço de Assistência às Coordenações da GERAP e

através dos contatos telefônicos semanais que a GERA F mantém com todas.

A Gerência dos Recursos Financeiros tem todo interesse em ser avisada se ocor-

rerem atrasos nos créditos das contas locais, a fim de tomar providências para que os recursos estejam mais rapidamente à disposição.

---

## ROTEIRO DE AÇÃO DO MOBILIZADOR

---

(Continuação do n.º 5)

### Equipamentos

---

Um espaço livre, para servir efetivamente como classe, deve possuir um equipamento mínimo, necessário ao desenvolvimento das aulas.

Os contatos que você manterá com as lideranças e entidades também serão no sentido de conseguir os equipamentos, quando os mesmos não existirem. Estes são os seguintes: mesas, carteiras, cadeiras e bancos, quadros de giz, giz, apagadores, lápis, borrachas, cadernos, cartazes ilustrativos, lâmpadas ou lampiões e outros.

Quem sabe você pode lançar em seu município a COOPERATIVA MOB RAL, que reúna, além de doações dos equipamentos acima mencionados, outras, para benefício do próprio aluno?

O mobralense poderia participar dessa iniciativa através do trabalho de artesanato feito em grupo, cuja renda seria aplicada na compra de óculos, pastas, canetas, etc.

### Contato com Entidades e Lideranças

---

Como você vem observando, estamos indicando os tipos de levantamento que terão que ser realizados.

Para um melhor conhecimento dos recursos comunitários, você deve manter contatos com as entidades e lideranças de seu município. Você pode usar a lista telefônica, se ela existir em seu município, para localizar os endereços e marcar as entrevistas. Nas grandes cidades, você poderá ainda recorrer à Faculdade de Serviço Social.

Essa entrevista deve ser objetiva e feita no menor tempo possível.

Procure sempre: explicar o SISTEMA MOB RAL, solicitar apoio e colaboração aos nossos programas, principalmente em termos de recursos humanos, solicitar divulgação do MOB RAL, conseguir todos os recursos possíveis.

Durante a entrevista, você poderá auxiliar o Encarregado de Assuntos Financeiros:

— explicando que a entidade poderá deduzir do Imposto de Renda devido um valor mínimo de 1% (um por cento) e máximo de 2% (dois por cento), recolhido no próprio ano-base, de acordo com o Decreto-Lei n.º 1.124 de 8 de setembro de 1970, revalidado pelo Decreto-Lei n.º 1.274 de 30 de maio de 1973. Este dinheiro vai para o MOB RAL Central, em conta vinculada ao Banco do Brasil;

— explicando que 5% do lucro operacional poderão ser descontados para o Fundo de Alfabetização de Adultos — FEALA, segundo o Decreto n.º 58.400 de maio de 1966, que repete o estabelecido na Lei n.º 4.506 de 30 de novembro de 1964. Este dinheiro vai para as Comissões Municipais;

— junto à Prefeitura, trabalhando para que ela encaminhe parte da verba destinada à Educação (20% do Fundo de Participação do Município) para aplicação nos PROGRAMAS MOB RAL, de competência das COMUN.

Leve a PASTA MOB RAL, que você mesmo poderá organizar, contendo os principais documentos e dados sobre este MOVIMENTO, como: material didático, SISTEMA MOB RAL e dados estatísticos da atuação

do MOBRAL em seu município.

Entregue à entidade a quantidade desejada de material de divulgação (cartazes, folhetos, etc.), para ser distribuído em suas agências, escritórios, etc.

Dentre as entidades abaixo relacionadas, procure contatar aquelas de atuação destacada em seu município: Poder Executivo, Poder Legislativo, Poder Judiciário, Poder Eclesiástico (todos os cultos), Forças Armadas, Forças Auxiliares, Órgãos do Governo Federal, Órgãos do Governo Estadual, Associação Comercial, Associação Industrial, Associação Rural, Associação de Profissionais Liberais, Associação de Professores, Associação de Pais e Mestres, Associação de Empregados e Empregadores, Clubes Sociais, Firms Comerciais, Clubes Esportivos, Clubes de Mães, Clubes de Serviço, Bandeirantes, Escoteiros, Sindicatos, Cooperativas, Empresas de Construção, Empresas de Transporte, Empresas de Propaganda, Empresas de Publicidade e Jornalismo, Colégios da Rede Pública, Bancos e outras entidades da área financeira e outras entidades representativas do local.

Os contatos deverão ser registrados em folhas de trabalho, ficha 3.

UM CONTATO REALIZADO NÃO SIGNIFICA O TÉRMINO DA APROXIMAÇÃO DO MOBRAL COM AS LIDERANÇAS E ENTIDADES. ESTE É UM PONTO IMPORTANTE: VOLTE PERIODICAMENTE AO LOCAL DO CONTATO. A CONTINUIDADE DOS CONTATOS É FUNDAMENTAL PARA O TRABALHO CONJUNTO.

O MOBRAL Central está procurando dar a você a cobertura necessária para o seu trabalho de campo. Estamos assinando convênios, a nível federal e estadual, com diversas entidades, como:

LBA — Legião Brasileira de Assistência;  
ABCAR — Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural;  
Projeto Rondon;  
MUDES — Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico e Social;  
FUNABEM — Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor;  
PIPMO — Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra;

INL — Instituto Nacional do Livro;  
Ministério da Saúde;  
SENAI — Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial;  
SENAC — Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial;  
SESI — Serviço Social da Indústria;  
SESC — Serviço Social do Comércio; e  
Outros.

EM SEU MUNICÍPIO, VOCÊ É RESPONSÁVEL PELA APROXIMAÇÃO E TRABALHO CONJUNTO COM AS ENTIDADES QUE AÍ TENHAM ESCRITÓRIOS.

Lembre-se de que, além de acompanhar, em seu município, os convênios feitos pelo MOBRAL a nível nacional ou estadual, você deve promover outros, a nível municipal, ou ainda sugerir, de acordo com as necessidades locais, convênios que serão feitos pela COEST/COTER. Além disso, você mesmo pode obter a colaboração dessas entidades, sem assinar nenhum convênio.

### Alfabetizadores

O MOBRAL está preocupado com a qualificação de seus alfabetizadores. Mas lembre-se de que desenvolvemos um programa de massa.

Assim, acreditamos que todas as pessoas alfabetizadas, se forem bem treinadas e tiverem vontade de colaborar com o MOBRAL, poderão ser nossos alfabetizadores.

Você e seus companheiros da COMUN têm conhecimento da realidade do seu município e bom-senso suficiente para efetuar a escolha das pessoas mais capacitadas para tal.

É mais fácil recrutar o alfabetizador do que os demais elementos envolvidos no processo, pois este é gratificado.

Anúncios em jornais do município, seguidos de uma seleção realizada sob a orientação do Encarregado de Supervisão no município entre as pessoas que se apresentarem, é geralmente o bastante.

Mantenha uma lista com nome, endereço e horário disponível dessas pessoas para o caso de necessidade futura, ficha 4.

NÃO SE ESQUEÇA: TODOS PODEM SER ALFABETIZADORES, DESDE QUE CONVENIENTEMENTE TREINADOS. E É O PRÓPRIO MOBRAL QUE SE ENCARREGA DO TREINAMENTO.

### Fichamento

É importante registrar em fichas todas as informações que foram levantadas, para que você possa, a qualquer momento, mobilizar os recursos necessários. Este trabalho é feito à medida que os dados chegam a você.

As fichas serão agrupadas por assunto: analfabetos, entidades, alfabetizadores, locais dos postos etc.

Haverá ainda necessidade de agrupá-las subdividindo-as por outros critérios. Por exemplo, no caso dos analfabetos, o local (bairro) em que vivem.

Para conservar esse material de informação, utilize-se de um arquivo, que pode ser até um armário, se você não dispuser de um móvel mais adequado.

Nele haverá divisões de acordo com o tipo de informação contida nas fichas.

Não se esqueça de que sua comunidade é dinâmica. A cada dia que passa, novas fábricas, novas escolas, novos bancos surgem.

MANTENHA SEMPRE ATUALIZADO O SEU ARQUIVO.

### Divulgação

A divulgação é fundamental em todo o processo de mobilização, pois dá a cobertura necessária para o desenvolvimento de suas atividades.

O planejamento das tarefas de divulgação DEVE VISAR:

ao conhecimento, pela comunidade, da importância dos objetivos, metas e do trabalho do MOBRAL; ao atingimento do maior número possível de pessoas e entidades para participarem dos PROGRAMAS MOBRAL; à aproximação com entidades públicas e privadas;

à continuidade e expansão dos PROGRAMAS MOBRAL; ao atingimento de cada atividade de mobilização, no período adequado:

recrutamento  
implantação  
desenvolvimento dos cursos.

DEVE SEGUIR AS SEGUINTE ETAPAS: LEVANTAMENTO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL:

emissoras de rádio;  
emissoras e/ou retransmissoras de televisão;  
cinemas;  
teatros;  
alto-falantes (de praça, estádios, volantes etc);  
jornais;  
revistas,  
boletins de entidades públicas e privadas;  
murais;  
cartazes;  
faixas;  
unidades volantes;  
megafones;  
outros.

FICHAMENTO DAQUELES QUE VOCÊ ENCONTROU EM SEU MUNICÍPIO:

Coloque estas fichas no arquivo que você vem organizando, em um agrupamento com o título: divulgação, ficha 5.

SOLICITAÇÃO À COORDENAÇÃO ESTADUAL DE MATERIAL DE DIVULGAÇÃO:

discos/jingles;  
folhetos;  
cartazes;  
tapes;  
notícias para jornais;  
outros.

Você mesmo pode elaborar, com seus companheiros da COMUN e da própria comunidade, o seguinte material:

faixas;  
cartazes;  
notícias para rádio, televisão e cinema;  
notícias para jornais;  
outros.

## UTILIZAÇÃO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E DISTRIBUIÇÃO DO MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

Nos contatos que você faz com as entidades de divulgação, ofereça sempre idéias precisas sobre o MOBRAL, para que não haja mal-entendidos.

### É PRECISO DETERMINAR:

O momento de impacto ou lançamento da mensagem relativa a cada atividade de mobilização;

o momento de sustentação dessas mensagens nos meios de divulgação;

o reforço da mensagem, ou seja, a repetição para fortalecer a idéia que se deseja fixar. Isto deverá ser feito quando, após o lançamento ou impacto, não surgir o resultado esperado.

O material de divulgação será então distribuído em maior ou menor quantidade, dependendo da fase da mobilização em que se estiver trabalhando.

Por exemplo: Você pretende anunciar a mobilização em massa no seu município. No momento inicial, haverá nos jornais e rádios da localidade notícias diárias sobre o fato: nos jornais, anúncios convocando a população a colaborar no recrutamento; nas emissoras de rádio e TV, **jingles**, filmes e **tapes** com o mesmo objetivo.

Após esse momento, as mensagens deverão permanecer por período que você julgar adequado, embora com menor frequência. Assim, ainda depois do início dos cursos, aparecerão nos jornais e noticiários radiofônicos referências ao MOBRAL. Na fase de sustentação, você procurará obter reportagens que mostrem as classes em funcionamento, as atividades que os mobralenses vêm desempenhando ou a colaboração que determinada entidade vem nos prestando.

### Outros recursos

Aproveite as festas cívicas, religiosas, militares e populares de seu município, e também congressos, seminários, festivais, jogos, encontros, para divulgar o trabalho do MOBRAL. É uma boa ocasião para você distribuir folhetos e afixar faixas e cartazes.

Você poderá até indicar pessoas para fazerem palestras, nestas ocasiões, expondo a situação do MOBRAL, em seu município.

Além disso, procure organizar:

quermesses;

gincanas;

competições esportivas (jogos de futebol, por exemplo, entre os alunos do MOBRAL);

festas;

festivais;

reuniões de grupo de alunos do MOBRAL com outras pessoas etc.

### Implantação

A COMUN, de posse do número de analfabetos do município, fará a previsão da quantidade de alunos que frequentarão os cursos do MOBRAL e assinará o convênio para o próximo período letivo. Tomadas as primeiras providências, chegou o momento de convocar os analfabetos e alfabetizados para que as aulas comecem a funcionar nos locais onde foram instalados os postos.

É a fase de implantação.

Vejamos um esquema de trabalho que você pode seguir para fazer a implantação.

Entre em contato com seus companheiros da COMUN, principalmente com:

O Encarregado de Apoio — que já deve ter providenciado o material didático necessário para os cursos. Os contatos que você manteve com empresas de transporte podem ser úteis a ele em sua tarefa de trazer o material para os postos no dia determinado;

o Encarregado da Supervisão do Município, também Encarregado da Parte Pedagógica — que já deve ter orientado os alfabetizadores, treinando-os. Após o entendimento com os elementos da COMUN e marcado o início dos cursos, já é possível tomar as providências necessárias para que os alunos estejam em classe no dia previsto.

Utilize-se dos meios de comunicação social para fazer a divulgação do início dos cursos.

Torne a procurar as entidades através das quais você também vai mobilizar analfabetos, dando-lhes informações precisas sobre o início das aulas.

Lembre-se de que os comitês de bairro podem ser de grande valia nessa ocasião.

Verifique se todos os alunos recrutados estão em classe. Em caso negativo, analise a situação e descubra soluções adequadas. Se necessário, recorra à equipe de mobili-

zação para voltar à casa do analfabeto e convocá-lo. Não permita que haja perda de mobilização.

VEJA COMO É IMPORTANTE UM LEVANTAMENTO BEM FEITO. EM FUNÇÃO DELE, SERÁ POSSÍVEL RECRUTAR A TOTALIDADE DA CLIENTELA DO MOBRL.

---

## “NOTÍCIAS MOBRL INFORMA”

---

---

### Encontro de trabalho de agentes pedagógicos

---

Agentes Pedagógicos de todo o Brasil e alguns assessores de COREG trabalharão de 8 a 18 de outubro, em Petrópolis, com técnicos do MOBRL Central.

O objetivo básico do encontro será estudar a qualidade dos Programas do MOBRL e, paralelamente, definir as atividades de Agência Pedagógica nas COEST e COREG. A programação constará de parte expositiva e parte prática. Os APEDE realizarão vários trabalhos de grupo, nos quais ficará registrada a experiência de campo, ensejando visão geral do Brasil, em termos de qualidade dos Programas MOBRL.

Do temário constarão conferências do Dr. Mário Henrique Simonsen, do Dr. Arlindo Lopes Corrêa, da Prof<sup>a</sup>. Therezinha Saraiva e de técnicos de assessorias e gerências.

---

### Treinamentos para o subsistema de supervisão global — SSG

---

A avaliação efetuada no 1.º semestre comprovou a extrema operacionalidade do SSG, considerando-se sua abrangência, penetração e atuação até o nível de município.

Além disso o SSG conta com um quadro de elementos jovens, com um bom nível de escolaridade e baixa rotatividade, permitindo assim à Coordenação Geral do SSG estabelecer uma sistemática de treinamentos cumulativos e sucessivos a fim de garantir aos supervisores melhores condições de trabalho.

Esses treinamentos serão sempre planejados de acordo com as necessidades e prioridades estabelecidas, visando garantir a qualidade dos Programas MOBRL.

Inicialmente, foi elaborado pela coordenação do SSG, GEPED e GETEP um projeto para treinamento do SSG na área pedagógica, a nível nacional, a ser realizado no período de 23 a 27 de outubro próximo, logo após o Seminário de APEDE.

---

Presidente da República  
EMÍLIO GARRASTAZU MÉDICI  
Ministro da Educação e Cultura  
JARBAS PASSARINHO  
MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO  
Presidente  
MÁRIO HENRIQUE SIMONSEN  
Secretário Executivo  
ARLINDO LOPES CORREIA  
BLOCH EDUCAÇÃO — BLOCH S. A.

---